



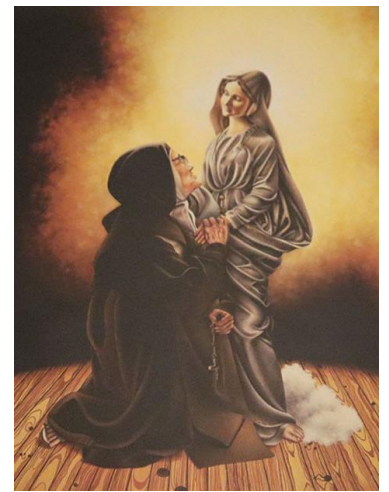
*Peregrinos de Esperança*  
*"Para que transbordeis de esperança" (Rm 15,13)*

**Primeiro Sábado – Agosto 2025**  
**Contemplação dos Mistérios Gloriosos**

**1. O pedido de Nossa Senhora**

**"Se fizerem o que eu vos disser, terão paz"**

A devoção reparadora ao Imaculado Coração de Maria foi, inicialmente, pedida por Nossa Senhora na marifolia de 13 de julho de 1917, na Cova da Iria, em Fátima, e concretizada na visão de Pontevedra (Espanha), a 10 de dezembro de 1925. Nesta visão apareceram à Irmã Lúcia o Menino Jesus e Nossa Senhora. Jesus foi o primeiro a falar: "Tem pena do Coração de tua Santíssima Mãe, coberto de espinhos..." Depois foi a vez de Nossa Senhora falar: "Olha, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me, e diz a todos aqueles que, durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, recebendo a sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem 15 minutos de companhia, meditando nos quinze mistérios do Rosário, com o fim de me desagruar, prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação."



No intuito de consolarmos o Coração Doloroso e Imaculado de Maria, são-nos pedidas quatro práticas:

- a) Comunhão em estado de graça;
- b) Terço;
- c) Meditação durante 15 minutos sobre um ou mais mistérios do Rosário;
- d) Confissão com intenção reparadora.

Sobre o sacramento da Reconciliação disse Jesus à Lúcia, em 15 de fevereiro de 1926, que poderia ser em qualquer data, contanto que "quando comungarem estejam em graça e que quando se confessarem tenham a intenção de desagruar o Coração Imaculado de Maria". Esta devoção foi aprovada pelo Bispo de Leiria, a 13 de setembro de 1939.

**2. Esquema para concretização da devoção dos Primeiros Sábados**

Ao longo do ano de 2025 o esquema proposto para a vivência da devoção dos cinco primeiros sábados será o seguinte: Inicia com a oração do terço. Seguidamente a meditação de um mistério do rosário, para realizarem os 15 minutos de companhia a Nossa Senhora. Para os grupos que têm a possibilidade de fazer um momento de adoração eucarística, os 15 minutos de meditação podem ser incluídos no momento de adoração ao Santíssimo.



### 3. Oração do Terço - Mistérios Gloriosos

#### Deus, vinde em nosso auxílio

- Senhor, socorrei-nos e salvai-nos.

#### Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo

- Como era no princípio, agora e sempre. Amen.



#### Introdução:

Este primeiro sábado de agosto recorda a quarta aparição, a 19 de agosto, nos Valinhos. Os três Pastorinhos, Francisco, Jacinta e Lúcia, permaneceram fiéis mesmo fora do lugar habitual. A Mensagem de Fátima lembra-nos, de modo muito especial nesta quarta aparição, que a perseverança não nasce da força humana, mas da confiança no amor de Deus. Quando os Pastorinhos foram privados de ver Nossa Senhora no dia 13, porque tinham sido levados pelo administrador, não se revoltaram, nem desistiram.

E quando, alguns dias depois, Maria apareceu nos Valinhos, disse-lhes com doçura: “Quero que continueis a ir á Cova de Iria no dia 13, que continueis a rezar o Terço todos os dias.”

Este desvio do lugar habitual relembra-nos que Deus e Maria encontram-nos onde estivermos. Somos chamados a ser fiéis, não por tradições, mas por amor. Quem permanece firme com Deus e se entrega pelos outros torna-se instrumento da salvação e da paz. A fidelidade dos Pastorinhos é prova de que mesmo os mais pequenos podem ser grandes santos, se viverem com amor, oração e sacrifício.

A fidelidade de Maria e dos Pastorinhos ensina-nos a ser constantes no bem. Mesmo quando tudo parece perdido, Deus permanece. A esperança nasce precisamente aí: no silêncio da prova, na coragem de crer.

Hoje somos convidados a assumir esta fidelidade nas nossas vidas, unindo-nos à oração reparadora pelos pecadores e pela paz no mundo.

#### Cântico:

**Desde toda a eternidade / Sois a eleita do Senhor.**

**Virgem Santa, Mãe de Deus, / Te cantamos com fervor:**

**Ave, Ave, Ave Maria. / Ave, Ave, Ave Maria.**

#### 1º Mistério: A Ressurreição de Jesus

A vitória de Cristo sobre a morte revela que a fidelidade a Deus nunca é vã.

**Do Evangelho de São João (Jo 20, 11-14):** *Maria estava junto ao túmulo, da parte de fora, a chorar. Sem parar de chorar, debruçou-se para dentro do túmulo, e contemplou dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha estado o corpo de Jesus, um à cabeceira e o outro aos pés. Perguntaram-lhe: “Mulher, porque choras?” E ela respondeu: “Porque levaram o meu Senhor e não sei onde o puseram.”*

*Dito isto, voltou-se para trás e viu Jesus, de pé, mas não se dava conta que era Ele. E Jesus disse-lhe: “Mulher, porque choras? Quem procuras?”*



**Comentário:** A fidelidade de Maria Madalena foi mais forte do que a escuridão do túmulo. Ela ficou, esperou, chorou e por isso viu o Ressuscitado. No momento da maior dor, Maria Madalena ouviu o seu nome. Assim é a fidelidade: quem persevera nas provações, descobre Cristo vivo.

A fidelidade manifesta-se nesta espera vigilante. Maria Madalena não voltou para casa desiludida; ficou junto ao túmulo, mesmo quando tudo parecia perdido.

Também nós, por vezes, choramos junto das sepulturas dos nossos sonhos e da nossa fé. Mas é aí, nesse silêncio pesado, que Jesus vem ao nosso encontro e chama pelo nosso nome.

Na quarta aparição, Nossa Senhora apareceu aos Pastorinhos depois de uma provação tremenda: tinham sido raptados e ameaçados. Mas permaneceram firmes na confiança. Na Mensagem de Fátima, aprendemos com os Pastorinhos que fidelidade é isto: não abandonar a esperança quando Deus parece escondido. Mesmo na ausência, a fidelidade sustenta a esperança.

**Interpelação:** Diante das trevas da nossa vida, na nossa dor, permanecemos fiéis como Maria Madalena, como os Pastorinhos ou desistimos antes de Deus vir ao nosso encontro e nos chamar pelo nome?

**Prece:** Senhor Jesus Ressuscitado, fortalece-nos na fidelidade. Que, como os Pastorinhos, confiemos que toda a dor vivida em amor se transforma em glória.

- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

**Cântico:**

**Mais além, dos meus medos mais além,  
Da minha insegurança, quero dar-Te uma resposta  
Aqui estou p'ra fazer Tua vontade  
Para que ao amor eu possa dizer sim até ao fim**

**2º Mistério: A Ascensão de Jesus ao Céu**

Cristo sobe ao Céu para nos abrir o caminho da eternidade.

**Dos Atos dos Apóstolos (At 1, 7-10):** *“Não vos compete saber os tempos nem os momentos que o Pai fixou com a sua autoridade. Mas ides receber uma força, a do Espírito Santo, que descera sobre vós, e sereis minhas testemunhas em Jerusalém, por toda a Judeia e Samaria e até aos confins do mundo.” Dito isto, elevou-se à vista deles e uma nuvem subtraiu-o a seus olhos.*

**Comentário:** Na Ascensão, Jesus confia aos discípulos uma missão que parece superior às suas forças. Mas promete a presença do Espírito Santo, garantia de esperança e fidelidade. Jesus parte, mas não abandona. A Ascensão recorda-nos que a fidelidade se vive no “entretanto”: entre as promessas e o seu cumprimento.

O Cardeal José Saraiva Martins, citando São Josemaría Escrivá, afirma: “Devemos estar [...] no céu e na terra, sempre. Não ‘entre’ o céu e a terra, porque somos do mundo. No mundo e no Paraíso ao mesmo tempo!”



A quarta aparição é também um momento de envio. Na aparição dos Valinhos, Nossa Senhora reafirma esta mesma certeza de que Deus permanece. Apesar das ameaças e do medo, os Pastorinhos obedeceram. Não havia consolações fáceis, mas havia uma confiança firme: Deus não se esquece dos seus. Jesus regressa ao Pai, levando consigo a humanidade redimida. A Ascensão aponta para o nosso destino eterno. Em Fátima, Maria aponta o Céu como meta. Disse aos Pastorinhos: “Em outubro farei um milagre para que todos acreditem.” A fé fiel leva-nos ao Céu.

**Interpelação:** Quando enfrentamos obstáculos, lembramo-nos que somos enviados com a força do Espírito? O que ocupa hoje o horizonte do nosso olhar: a esperança ou a ansiedade?

**Prece:** Jesus glorificado, que subiste aos Céus, faz-nos caminhar com os olhos fixos em Ti. Fortalece-nos para sermos testemunhas fiéis da esperança que nasce da vossa Ascensão.

*Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

**Cântico:**

**Ninguém te ama como eu. Ninguém te ama como eu  
Olha pra cruz é a minha maior prova. Ninguém te ama como eu  
Ninguém te ama como eu. Ninguém te ama como eu  
Foi por ti só por ti porque te amo. Ninguém te ama como eu**

### **3º Mistério: A Descida do Espírito Santo**

O Espírito fortalece a fidelidade e reacende a esperança nas horas difíceis.

**Dos Atos dos Apóstolos (At 2, 1-4):** *Quando chegou o dia do Pentecostes, encontravam-se todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam. Viram então aparecer umas línguas, à maneira de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem.*

**Comentário:** O Espírito Santo fortalece os corações na provação e torna viva a esperança. Sabemos que Maria está no cenáculo com os Apóstolos. Ela é a mãe que intercede e sustenta a fidelidade de todos os que esperam com confiança.

O medo deu lugar à coragem. O silêncio da espera tornou-se anúncio jubiloso, pois o Espírito Santo transforma corações frágeis em testemunhas audazes.

Quando Lúcia e seus primos foram intimidados, não sabiam como resistir. Mas a força do Alto sustentou-os: “Vês?! Não devemos ter medo de nada! Aquela Senhora ajuda-nos sempre. É tão nossa amiga.”

Na vida cristã, não somos fortes sozinhos: somos fortes porque Deus nos envia o seu Espírito. O Espírito Santo transforma o medo em coragem, o silêncio em missão. Os Pastorinhos, mesmo crianças, receberam uma força serena.



Lúcia escreve nas suas memórias: “A Jacinta dizia: Se nos matarem, como dizem, daqui a pouco estamos no Céu! Mas que bom! Não me importa nada.” Em Fátima, os Pastorinhos foram transformados pelo Espírito. Aprendamos com eles que fidelidade não é ausência de medo, mas confiança que vence o medo.

**Interpelação:** Invocamos o Espírito de Deus nas nossas decisões e provações? Temos pedido ao Espírito Santo coragem para viver a fidelidade nas pequenas e grandes provações?

**Prece:** Vinde, Espírito Santo, renova-nos faz de nós testemunhas fiéis. Que a Tua presença transforme o nosso medo em amor que repara e consola.

*Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

**Cântico:**

**Te amarei, Senhor, Te amarei, Senhor.  
Eu só encontro a paz e a alegria  
bem perto de ti. (2X)**

### **4º Mistério: A Assunção de Maria ao Céu**

A Assunção é manifestação da fidelidade humilde de Maria

**Do Evangelho de S. Lucas (Lc 1, 48-49):** Maria disse, então: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome.”

**Comentário:** Maria, fiel até ao fim, é elevada ao Céu em corpo e alma. Maria foi elevada porque viveu de coração entregue. A sua Assunção é sinal de esperança para todos os que permanecem firmes em Deus, mesmo no meio da dor. Maria é elevada ao Céu porque foi fiel. O seu “sim” constante conduziu à glória. O seu cântico é testemunho de que Deus cumpre as suas promessas.

As palavras da Mensagem de Fátima: “Não desanimem. Eu nunca te deixarei.” ecoam no coração da Igreja: Deus não abandona os que permanecem fiéis. No dia 19 de agosto, Nossa Senhora apareceu nos Valinhos porque sabia que os seus filhos precisavam da sua presença, não repreende os Pastorinhos. Pelo contrário, consola-os e encoraja-os. Com Maria, com os Pastorinhos aprendemos que a humildade é o caminho da fidelidade que agrada a Deus

**Interpelação:** Quando tudo parece difícil, lembramo-nos de que Deus também nos diz: “Eu nunca vos deixarei”? O que podemos aprender com a fidelidade de Maria e dos Pastorinhos nas dificuldades da nossa vida?

**Prece:** Mãe Assunta ao Céu, ensina-nos com o teu exemplo de fidelidade a caminhar com firmeza até à plenitude da vida. Ensina-nos a esperar contra toda a esperança e a permanecer fiéis ao teu Filho.



- *Pai Nosso... / Ave Maria... / Glória...*

**Cântico:**

**Feliz és tu, porque acreditaste  
que havia cumprir- se  
o que te foi dito da parte do Senhor.  
Feliz és tu, porque acreditaste.**

**5º Mistério: A Coroação de Maria no Céu**

A fidelidade e a esperança conduzem à coroa da glória.

**Do Livro do Apocalipse (Ap 12, 1):** *Depois, apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida de Sol, com a Lua debaixo dos pés e com uma coroa de doze estrelas na cabeça. (...)*

**Comentário:** No Céu, Maria é coroada como Rainha. Não por títulos humanos, mas pela sua humildade, obediência e entrega. Em Fátima, veio coroada de luz, trazendo uma mensagem urgente: oração, reparação, conversão. E a sua coroa brilha mais pelas almas que a ela se confiam.

A coroa de Maria é fruto da sua fidelidade e esperança, pois a glória de Nossa Senhora é promessa para todos os que perseveram. Maria, Rainha do céu, é sinal de vitória para todos os que permanecem fiéis na provação.

Em Fátima, Nossa Senhora disse-nos: “Por fim, o Meu Imaculado Coração triunfará”. Estas palavras são a âncora da nossa esperança: nenhuma provação vence o amor de Deus. A vitória final pertence ao Coração Imaculado de Maria e ao Sagrado Coração de Jesus. A esperança cristã é saber que no final, apesar das tempestades, Deus tem a última palavra.

**Interpelação:** Fazemos parte dessa coroa com os nossos atos de fé e sacrifício? Vivemos como filho(a) fiel do Coração Imaculado de Maria?

**Prece:** Maria, Rainha do Céu, coroada de amor, acolhe a nossa vida como joia da tua coroa. Faz-nos teus mensageiros de paz, luz e esperança.

**Cântico:**

**Mãe, olha para mim  
Guarda o meu Sim, neste novo dia.  
Como Tu, quero me entregar.  
Ensina-me a rezar: Avé Maria!**



**Rezemos as três últimas Ave Marias:**

- pelas intenções do Santo Padre – Ave Maria...
- pela paz no mundo – Ave Maria...
- e pela conversão dos pecadores – Ave Maria...



**Salve Rainha:**

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A Vós bradamos, os degredados filhos de Eva. A Vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, Advogada nossa, esses Vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e, depois deste desterro, nos mostrai Jesus, bendito fruto de Vosso ventre. Ó clemente, ó piedosa, ó doce sempre Virgem Maria. Rogai por nós, Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ámen.

**Ato de Consagração a Nossa Senhora:**

Ó Senhora minha, ó minha Mãe, eu me ofereço todo(a) a vós, e, em prova da minha devoção para convosco, vos consagro, neste dia e para sempre, os meus olhos, os meus ouvidos, a minha boca, o meu coração e inteiramente todo o meu ser. E porque assim sou vosso(a), ó incomparável Mãe, guardai-me e defendei-me como coisa e propriedade vossa. Lembrai-vos que vos pertença, terna Mãe, Senhora nossa. Ah, guardai-me e defendei-me como coisa própria vossa. Ámen.

**4. Adoração Eucarística e os 15 minutos de meditação.**

**Cântico:** Eu creio em Ti, Senhor, mas aumenta a minha fé.  
Eu espero em Ti, Senhor; mas aumenta a minha esperança.  
Eu amo-Te, Senhor; mas aumenta o meu amor...

**Presidente:** Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

**Todos:** Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

**P** - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

**T** - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

**Cântico:** “Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos.  
Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram,  
não esperam e não vos amam.” (3X)

"Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, adoro-vos profundamente e ofereço-vos o preciosíssimo Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da Terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores."

**(Silêncio)**



#### 4.1 15 minutos de companhia a Nossa Senhora

Como meio de reparação ao Imaculado Coração de Maria, hoje, neste primeiro sábado de agosto vamos meditar no quarto mistério glorioso: “A Assunção de Maria ao Céu”. Somos convidados a acolher a palavra de Maria como uma Mãe que consola e encoraja. A Sua presença serena no meio das provações ensina-nos a confiar em Deus com fidelidade e esperança. Mesmo quando os intimidaram, os Pastorinhos não desistiram. Os verdadeiros discípulos, os Mensageiros, não desanimam nas provações: deixam-se conduzir pelo Espírito Santo por intercessão de Maria.

#### **Escuta da Palavra de Deus: Evangelho de S. Lucas (Lc 1, 48-49):**

Maria disse, então: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome.”

**(Silêncio)**

#### **Reflexão / Meditação (pelo presidente/individual)**

A meio do verão, eis uma festa para nos fazer parar junto de Maria e receber dela um tríptico segredo: o segredo da fé sem falhas tão bem ajustada a Deus (“A minha alma glorifica o Senhor”...); o segredo da sua caridade missionária (“porque olhou para a humildade da sua serva”...); o segredo da sua esperança confiante em Deus (“O Todo-Poderoso fez em mim maravilhas”...). Neste tempo sinodal e jubilar, como Peregrinos de Esperança, Maria ensina-nos a glorificar, a olhar com humildade, a servir com amor, e a deixar que o Espírito Santo faça maravilhas em nós.

Ao meditarmos no quarto Mistério Glorioso, e a poucos dias de o celebrar, deixemos que possa ecoar nos nossos corações as palavras que Nossa Senhora disse aos Pastorinhos: “Não tenhais medo. Eu nunca vos deixarei.”

Para os cristãos a data de 15 de agosto não é um dia de festa como os outros. A Solenidade da Assunção de Maria, dogma proclamado por Pio XII em 1950, é muito mais do que uma memória mariana; é a exaltação da fidelidade vivida até ao fim. Maria foi elevada em corpo e alma porque viveu ajoelhada, orou com o coração e sofreu com amor.

No coração da Mensagem de Fátima e da Assunção há uma certeza profunda: a fidelidade a Deus não é esquecida; é exaltada. “Não tenhais medo. Eu nunca vos deixarei.” Foi isso que Maria prometeu aos Pastorinhos. E em agosto de 1917, quando os reencontrou nos Valinhos depois de terem sido presos, a Lúcia relata: “Ao vê-La, perguntámos o que queria. Disse que queria que continuássemos a ir à Cova da Iria no dia 13 e que continuássemos a rezar o terço todos os dias.”

Mesmo após a prisão, o medo, as ameaças, Maria não se afastou. Estava ali, fiel. Não desiste dos seus filhos. Esta presença de Maria é a mesma que celebramos na sua glória: elevada ao Céu, mas Mãe da terra, próxima de cada um de nós.



Quer na Assunção de Nossa Senhora, quer na Mensagem que a Senhora mais brilhante que o Sol deixou a três humildes crianças, podemos encontrar três chaves de leitura para entender este mistério: a fidelidade a Deus; oração e o sacrifício e esperança na provação.

Maria viveu cada momento como um “sim” a Deus. Em Fátima, os Pastorinhos mostram essa mesma fidelidade. Lúcia recorda-nos nos seus escritos que aceitavam as provações com alegria, oferecendo tudo pelos pecadores.

E nós? Quando a fé nos custa, permanecemos firmes? Ou só somos fiéis enquanto tudo corre bem?

A fidelidade real é testada no sofrimento. Maria foi fiel na Anunciação, mas também aos pés da Cruz. E, por isso, foi elevada e coroada no Céu. Nossa Senhora insiste com os Pastorinhos: “Rezai, rezai muito, e fazei sacrifícios pelos pecadores.”

A oração e o sacrifício foram as armas simples, mas poderosas, que transformaram três crianças comuns em intercessores pela salvação do mundo. Maria, hoje glorificada, é fruto dessa vida interior constante: oração silenciosa, sacrifício escondido.

A nossa oração é verdadeira ou automática? Procuramos, como Lúcia, Francisco e Jacinta, oferecer os sacrifícios diários com amor?

A Assunção mostra-nos que a dor não é a última palavra. O sofrimento que Maria partilhou com o Filho foi transformado em glória. Também em Fátima, como nos diz Lúcia, com simplicidade: “Sentíamos a presença de Nossa Senhora, mesmo sem a ver.”

Quando enfrentamos provações, deixamo-nos afundar no desespero ou continuamos a confiar? A Assunção é promessa: quem sofre com Deus, ressuscitará com Deus. A dor, oferecida com amor, transforma-se em ponte para o Céu.

Celebrar a Assunção é comprometer-se a viver como Maria: com fidelidade, oração e esperança viva. É continuar a dizer “sim” a Deus no concreto do quotidiano, como os Pastorinhos, mesmo quando não é fácil, mesmo quando somos incompreendidos.

Hoje, à semelhança de Lúcia, Jacinta e Francisco, olhemos para o Céu, não como fuga, mas como destino. Maria já lá está, não como figura distante, mas como Mãe que acompanha, consola e encoraja.

Queremos ser coroa de Maria ou espinho no seu Coração?

Estamos dispostos a rezar e a sofrer por amor, como ela nos pediu em Fátima?

Somos peregrinos de esperança, ou passageiros da indiferença?

O Papa Francisco disse: “A esperança é ousada, sabe olhar para além do conforto pessoal, das pequenas seguranças e compensações que estreitam o horizonte, para se abrir aos grandes ideais que tornam a vida mais bela.” (Fratelli Tutti, 55)

Como Mensageiros, somos convidados a responder, à semelhança dos Pastorinhos: com fidelidade no sofrimento, oração perseverante e esperança viva. A perseverança na fé não é um heroísmo isolado, mas a paciência do coração que confia, mesmo quando tudo parece perdido.

Hoje, por intercessão de Nossa Senhora, levantemos os olhos e abramos o coração. A glória de Maria é promessa para todos nós. Se formos fiéis, orantes e confiantes... também nós seremos, com Ela, glorificados.

***(Em silêncio, meditemos)***



**Cântico:**

**É tempo de ser esperança,  
É tempo de comunicar,  
É tempo de ser testemunha de Deus  
Neste mundo que não sabe amar.**

**Preces:**

Reunidos na fidelidade e na confiança, peçamos ao Senhor, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, que nos torne perseverantes nas provações e firmes na esperança. Rezemos cheios de confiança:

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

- Por toda a Igreja, para que permaneça fiel no anúncio do Evangelho e seja testemunha viva da esperança, mesmo nas adversidades.

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

- Pelos pastores que guiam o povo de Deus, para que sejam corajosos e perseverantes, sinais de esperança nas comunidades.

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

- Por aqueles que sofrem na solidão ou na dúvida, para que sejam consolados pela certeza de que Deus nunca os abandona.

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

- Pelas famílias que vivem tempos de provação, para que encontrem na oração força e na fidelidade de Maria inspiração.

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

- Pelos jovens, para que não tenham medo de seguir Jesus com generosidade e coragem.

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

- Por todos os pecadores, para que descubram no Coração Imaculado de Maria perdão, refúgio e conversão.

**R/ Senhor, fortalecei-nos na fidelidade e na esperança.**

**Oremos:**

Senhor nosso Deus, que nos dais força nas tribulações e luz nas trevas do caminho, acolhei estas preces que vos apresentámos. Pela intercessão do Coração Imaculado de Maria, ensinai-nos a viver cada provação com fidelidade, a manter acesa a chama da esperança e a caminhar firmes na fé, seguros de que nunca estamos sós. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Pai Nosso...**



**Presidente:** Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

**Todos:** Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

**P** - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

**T** - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

### **Bênção do Santíssimo:**

*(Só se a adoração for presidida por um ministro ordenado. Caso contrário, recitar apenas a oração que se segue.)*

**P-** Ajoelhemos, diante do Santíssimo. Oremos:

Ó Deus, que neste admirável Sacramento, nos deixastes o memorial da vossa paixão, concedei-nos venerar de tal modo os sagrados mistérios do vosso Corpo e do vosso Sangue, que sintamos continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

**T- Ámen.**

### **Oração:**

Veneremos, adoremos  
A presença do Senhor,  
Nossa luz e pão da Vida,  
Cante a alma o seu louvor.  
Adoremos no sacrário  
Deus oculto por amor.  
Dêmos glória ao Pai do Céu,  
Infinita majestade,  
Glória ao Filho e ao Santo Espírito,  
Em espírito e verdade  
Veneremos, adoremos

### **Cântico**

**O amor de Deus repousa em mim.  
O amor de Deus me consagrou.  
O amor de Deus me enviou  
A anunciar a paz e o bem.**



### **Invocações Finais: (Recolha do Santíssimo)**

Bendito seja Deus.  
Bendito o seu santo Nome.  
Bendito Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.  
Bendito o Nome de Jesus.  
Bendito o seu Sacratíssimo Coração.  
Bendito o seu Preciosíssimo Sangue.  
Bendito Jesus no Santíssimo Sacramento do Altar.  
Bendito o Espírito Santo Paráclito.  
Bendita a excelsa Mãe de Deus, Maria Santíssima.  
Bendita a sua Santa e Imaculada Conceição.  
Bendita a sua gloriosa Assunção.  
Bendito o Nome de Maria, Virgem e Mãe.  
Bendito São José, seu castíssimo Esposo.  
Bendito Deus nos seus Anjos e nos seus Santos.